

Mailson elogia estratégia

São Paulo — O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nobrega considerou ontem acertada a decisão do Governo de chamar os bancos internacionais individualmente a Brasília para negociar a dívida externa. Mas alertou ser “uma tolice” imaginar que com essa atitude o Brasil vá esvaziar o comitê dos credores, que são muito unidos quando se trata de reaver dinheiro emprestado.

“Para nós seria ótimo, porque conseguiríamos vantagens isoladas e colocaríamos uns contra os outros. Mas eles não aceitarão isso, é óbvio. Mesmo porque é até necessá-

ria a figura do comitê para um mínimo de organização no diálogo e obtenção de regras uniformes”, afirmou Mailson, prevendo que os credores enviarão ao Brasil gente de terceiro e quarto escalões.

O ex-ministro, homenageado ontem pela Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica (Abinee), não considera a dívida um problema sério para o governo e os rumos do Plano Collor. Mais importante, para ele, é resolver os desafios da nova política salarial, as tarifas estatais defasadas, o baixo valor do câmbio e a perda da safra agrícola.